

## Curso de formação Gestão de Projetos Culturais

**Data:** 25 a 29 de março, 2019

**Horário:** 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

**Local:** Auditório do Centro de Estudos de História do Atlântico (CEHA)

**Duração:** Cinco dias.

**Destinatários:** Entidades e Agentes Culturais sedeados na RAM

**Número máximo de formandos:** 20 (A DRC reserva-se no direito de cancelar a formação caso não se verifique o número mínimo de 15 participantes).

**Formador:** Vítor Martelo.

**Informações:** Direção Regional da Cultura • Dr. Hélio Vasconcelos • Telf.: 291 211 830

### Apresentação

Este curso visa apetrechar as entidade e agentes culturais da RAM de competências diversificadas nas diferentes áreas da gestão de projetos culturais.

### Conteúdos Programáticos [síntese]

#### Curso de Gestão de Projetos Culturais

O que é um projeto e a gestão de projetos • O que são projetos sociais e culturais • O ciclo de vida de um projeto • A análise de contexto, condicionantes e pressupostos • Ferramentas de análise • Metodologias de planeamento • Modelos lógicos e teoria da mudança • Definição de objetivos, indicadores e metas do projeto • Ferramentas para desenho e planeamento de projetos • Softwares de gestão de projetos • Os públicos-alvo do projeto • Orçamentação do projeto • O desenvolvimento do projeto • O gestor de projeto • A equipa de projeto • Avaliação de projetos [desempenho, realização, produtos, resultados, impactos] • Métodos e ferramentas de avaliação.

### Objetivos:

- Identificar os conceitos fundamentais da gestão de projetos;
- Reconhecer as especificidades da gestão de projetos na economia social e no setor cultural;
- Identificar o ciclo de vida dum projeto;
- Distinguir e aplicar as principais metodologias e ferramentas de planeamento e gestão de projetos;
- Conseguir conceber, desenhar, elaborar, implementar, monitorizar e avaliar um projeto

### Destinatários:

Destinatários preferenciais: profissionais do setor cultural e criativo e do terceiro setor; artistas e criadores; profissionais e dirigentes de organizações sociais e culturais; gestores, programadores e produtores culturais; educadores artísticos e mediadores culturais; animadores socioculturais, educadores sociais e técnicos de intervenção comunitária; dirigentes, chefias e técnicos da administração pública regional e local; profissionais de teatros, museus e monumentos, bibliotecas e arquivos; dirigentes do movimento associativo cultural, social e de juventude; investigadores.

### Formador:

#### Vítor Manuel Baptista Martelo

[nota biográfica]

Licenciado em Gestão de Recursos Humanos e Psicologia do Trabalho pelo ISLA – Instituto Superior de Línguas e Administração e pós-graduado em Gestão do Sector Público Administrativo pela Universidade de Évora;

É diplomado pelo CEFA – Centro de Estudos e Formação Autárquica em Gestão Pública na Administração Local [GEPAL];

É técnico superior assessor no Gabinete de Sistemas de Informação, Auditoria e Qualidade do Município da Moita [Núcleo de Auditoria e Qualidade] nas áreas do planeamento estratégico municipal e dos programas, instrumentos e mecanismos de financiamento, designadamente o Portugal 2020;

É diretor [gerente] da empresa Suggestus – Inovação para o Desenvolvimento, Lda.;

É ainda consultor de diversas outras organizações, nas áreas: do planeamento e gestão estratégica; do desenvolvimento organizacional; da gestão, programação e produção cultural; da economia social; do desenvolvimento local e comunitário; da cooperação, trabalho colaborativo, redes e parcerias; da gestão e financiamento de projetos culturais e sociais; da produção de eventos; da gestão pública; e da gestão das pessoas e formação e capacitação profissionais;

É formador da Suggestus, Lda. nas áreas do planeamento estratégico; da gestão de organizações sociais e culturais; da programação cultural; da produção de eventos culturais; da conceção, desenho e gestão de projetos sociais e culturais; e do financiamento da cultura. Colabora também regularmente, como formador, com a RESTART – Escola de Criatividade e Novas Tecnologias e com a World Academy;

Foi membro, representando o Município da Moita, da Comissão de Acompanhamento e da Comissão Executiva da Iniciativa Bairros Críticos, da responsabilidade da Presidência do Conselho de Ministros e do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana [IHRU].

Desempenhou funções dirigentes nas áreas da cultura, da educação, da intervenção social, do desporto e do turismo em diversos municípios e em diversas associações sociais e culturais tendo sido, designadamente, diretor do Departamento de Assuntos Sociais e Cultura do Município da Moita, chefe da Divisão de Bibliotecas do Município da Moita, diretor do Departamento de Cultura, Educação, Desporto e Ação Social do Município de Sines e chefe da Divisão de Cultura do Município de Coruche.